

ALTERAÇÕES DE COMPORTAMENTO DOS FILHOS DE MÃES QUE INICIARAM A VIDA ACADÊMICA COMO ESTUDANTES DE MEDICINA EM PORTO VELHO

I Simpósio Regional da Amazônia Ocidental em Saúde Coletiva, 1ª edição, de 26/04/2023 a 28/04/2023
ISBN dos Anais: 978-65-5465-028-1

ELER; Aline Rodrigues Tomiyoshi¹, CAVALCANTE; Danielle Caroline Miranda², CELLONI; Danieli Takemura³

RESUMO

INTRODUÇÃO: O desenvolvimento infantil saudável está intrinsecamente relacionado à presença ativa da mãe. Ela está envolvida desde a gestação, cuidado, estabelecimento de vínculo, o desenvolvimento da personalidade, educação e transmissão de valores. A educação faz parte do processo relativamente recente da evolução do papel da mulher na sociedade, e esse direito conquistado permitiu que elas pudessem conquistar sua independência financeira. De outro lado, a sociedade não está preparada ou não fornece uma rede de apoio adequada a uma mulher que é mãe, e que busca por conhecimento ou por um espaço digno no mercado de trabalho. Então, nessa luta aparentemente solitária, é imposto a essas mães que estudam ou trabalham, de certa forma, “terceirizar” a criação e educação de seus filhos, e essa separação repentina acarreta sérias consequências comportamentais e/ou psicofísicas a seus filhos. **OBJETIVO:** Conhecer as alterações comportamentais e os sofrimentos psicofísicos em crianças, cujas mães que precisam se ausentar por motivos de trabalhos e estudos. **METODOLOGIA:** Trata-se de uma pesquisa de revisão integrativa, realizada em sites Portais de Periódicos Eletrônicos na área de Saúde (Scielo, Bireme, Pubmed) utilizando as palavras-chave desafio de maternar e estudar, ausência materna, alterações comportamentais infantis, adoecimento infantil tendo como critério de inclusão artigos que descrevam sobre o tema proposto nesse estudo, como mães de filhos com faixa etária de 6 meses a 10 anos; e artigos escritos em inglês e português. **RESULTADOS:** Foram avaliados 12 artigos conforme as palavras chaves, e todos descreveram a importância da presença materna na vida ativa dos filhos, e que as ausências referentes principalmente com os estudos e trabalhos afetam de forma significativa, psicologicamente e fisicamente, trazendo várias doenças como depressão. Os casos de separações diárias por diferentes motivos podem resultar em graves consequências para as crianças que passam a conviver com a ausência materna, acarretando prejuízos no desenvolvimento físico e sobretudo psíquico, como sensação de abandono, agressividade, diminuição no desempenho escolar, dificuldade de interação social, desenvolvimento de patologias de ordem emocional, e em casos mais graves, depressão e ansiedade. Tudo isto, provoca nas mães o sentimento de impotência, pois tantas demandas se esbarram nas limitações próprias de todos os seres humanos, gerando assim, angústia, culpa e outros sofrimentos frente a tantos papéis a serem desenvolvidos, além do fato de se ausentar de seus filhos, por várias horas diárias e lidarem com as decorrências desta ausência. **CONCLUSÃO:** Considerando a importância ativa das mães no desenvolvimento dos filhos como construção de caráter e crescimento pessoal, a ausência das mães que frequentemente ocorre de forma repentina, conforme o entendimento das crianças, principalmente nas faixas etárias entre 6 meses a 10 anos, tem ocasionado muitos problemas psicológicos como depressão, sentimento de inferioridade, sensação de abandono, entre outros trazendo consequências graves e muitas vezes irreversíveis durante toda a vida dos filhos. **Palavras-chave:** Acadêmicas de nível superior; Desafios de maternar e estudar; Ausência materna; Alterações comportamentais infantis; Adoecimento infantil.

PALAVRAS-CHAVE: Acadêmicas de nível superior, Desafios de maternar e estudar, Ausência

¹ FIMCA, tomiyoshialine@gmail.com

² FIMCA, meddcm@gmail.com

³ FIMCA, takemura.med@gmail.com

